

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA – 2026.2

CÓDIGO: IH1539 CRÉDITOS: 4 (60h)	NOME DA DISCIPLINA: Rural e Ruralidades
DIA: Quinta-Feira HORÁRIO: Manhã	PROFESSORA RESPONSÁVEL: Antonádia Borges

CATEGORIA	☐ Obrigatória Mestrado	☐ Obrigatória Doutorado
	☐ Fundamental Mestrado	☒ Fundamental Doutorado
	☐ Específica de Linha de Pesquisa	☐ Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

O curso promove o debate sobre diferentes abordagens teóricas e metodológicas, com foco na plantation como ferramenta analítica. Por meio desta ferramenta, busca-se ampliar as possibilidades analíticas e heurísticas para pesquisas contemporâneas em ciências sociais. As leituras propostas sintetizam os principais debates, embora não esgotem a vasta e diversificada literatura existente. Serão analisadas obras que fundamentam o tratamento acadêmico do tema, bem como apropriações contemporâneas sobre a plantation. Além de textos acadêmicos, serão incluídas obras de natureza literária. A bibliografia contempla diferentes abordagens para compreender a plantation como fenômeno, ilustrando a relevância desta categoria para o entendimento de múltiplas experiências de vida na/da terra.

EMENTA:

Leitura crítica da bibliografia sobre a “Sociologia Rural” e a “Antropologia Rural”: a abordagem dualista; o “continuum” rural-urbano; o pensamento conservador; o campo como “sociedade parcial”; o método crítico; localidade, ruralidades e globalização; o renascimento rural; as “transformações recentes do meio rural”; a “urbanização” do campo, a “rurbanização” e o “novo rural”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Esta disciplina volta-se para a leitura de alguns trabalhos dedicados ao entendimento de questões relacionadas à vida na/da terra, a partir dos dispositivos da plantation e dos planejamentos fugitivos (Moten e Harney), que os interpelam e os desafiam. A partir das leituras, veremos como um aparato analítico, que se detinha principalmente no trabalho e no latifúndio colonial, se reconfigura, como problema teórico e político, à medida que ocorre uma recomposição do campo de pesquisa e a plantation se mostra adequada para interpelar questões contemporâneas diversas, que seguem tendo a terra como centro. Procuraremos relacionar a notável transformação na formulação de problemas à (i) atenção ao dado etnográfico e à (ii) elaboração de planos de fuga que nascem nas fendas da plantation. Iremos nos dedicar à leitura de debates conceituais que tematizam a constituição política que irrompe nessas fendas, avessa à desertificação modernista que a plantation ideal produziria. Essa literatura revela margens e fraturas na própria composição-plantation e, em consequência, uma perspectiva de transformação vinculada à terra. Será dada atenção a dois debates em especial. Por um lado, serão discutidas reflexões sobre o Plantationoceno (outro nome dado ao Antropoceno). A inegável pertinência deste debate não o exime de limitações, que também serão debatidas na disciplina. Acadêmicas atentas à centralidade do racismo e da antinegitude para o capitalismo, por outro lado, apontam lacunas heurísticas na literatura dedicada à ontologia multiespecífica. Em sua crítica, sugerem que alguns desses argumentos não apostam na atenção à vida escravizada e

desterritorializada como sinalizadora do cultivo ancestral de múltiplos mundos e, portanto, de sua abundância para além da plantationcracia. Essa crítica, chamada de pós-humanista ou contra-humanista, pretende estender a política aos seres tidos como não políticos ou, para ser mais precisa, retirar de todos a política moderna, restituindo-os à sua composição-terra. Com a plantation sempre à espreita, mas muito além de seu escrutínio, o rural e as ruralidades que se constituem como “plot”, não para a geração de valor, mas para uma cruzada abolicionista, demonstram a pretensão totalitária de aparatos conceituais e analíticos que reduzem a vida na/da terra ao trabalho, à geração de valor e à produção de mercadoria.

DINÂMICA DAS SESSÕES E FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Este curso baseia-se na leitura prévia de textos para discussão em sala de aula. A participação oral é condição necessária para a avaliação, que inclui comentários individuais durante as sessões e ensaios escritos ao final.
- Será feita chamada em todas as aulas. Atestados não justificam faltas. A presença em 75% das aulas é condição para a avaliação.
- Os encontros começam às 9h (Sala Multiuso do ICHS - 10º andar)
- A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento das sessões e os interesses das participantes.
- A bibliografia essencial estará disponível no SIGAA.
- A avaliação consistirá de:
 1. Um ensaio de aproximadamente 3 mil palavras, a ser apresentado em seminário no final da disciplina (50% da nota)
 2. Dez ensaios a serem produzidos ao final das sessões (50% da nota)
- Os telefones celulares devem permanecer desligados e sem uso durante toda a aula.
- Tablets ou notebooks podem ser usados de forma parcimoniosa e exclusivamente para os propósitos da disciplina.

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

Sessão 1 (13 de agosto)

Apresentação

Sessão 2 (20 de Agosto)

Carneiro, M. J., & Sandroni, L. (2019). Tipologias e significados do “rural”: uma leitura crítica. O rural brasileiro na

perspectiva do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 43-58.

Leite, S. P. (2020). Ruralidades, enfoque territorial e políticas públicas diferenciadas para o desenvolvimento rural brasileiro: uma agenda perdida? *Estudos Sociedade e Agricultura*, 28(1), 227-254.

Penna, C., de Sousa, I. T. S., dos Anjos, J. C. G., & Gomes, T. E. D. (2025). Antinegitude, racismo fundiário e seletividade racial no meio rural brasileiro. *Sociedade e Estado*, 40(2), e51220.

Sessão 3 (27 de agosto)

Seminário com Breno Bringel [Colonialismo verde, descarbonização e os desafios da ecologia política latino-americana]

Sessão 4 (03 de setembro)

Kindred (Laços de Sangue) de Octavia Butler, 1979.

Sessão 5 (10 de setembro)

McKittrick, K. (2006) "I Lost an Arm on My Last Trip Home: Black Geographies." In *Demonic Grounds: Black Women and The Cartographies of Struggle*. Minneapolis: Minnesota University Press, pp. 1-36.

Rosa, M. C. (2026). Intervenção ontológica e recomposição do sujeito da teoria social na obra de Denise Ferreira da Silva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 41, e41002.

Referência: Ferreira da Silva, D. (2024). *A dívida impagável: Uma crítica feminista, racial e anticolonial do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

Sessão 6 (17 de setembro)

Borges, A. (2014). Terra In: *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa*. Salvador: EDUFBA, pp. 431-441.

Hennessy, E. (2019). What is Land? A conversation with Tania Murray Li, Rafael Marquese, & Monica White.

Referência: Nkosi, M. (2023). *These potatoes look like humans: The contested future of land, home and death in South Africa*. Johannesburg: Wits Press.

Sessão 7 (24 de setembro)

Kindred (Laços de Sangue) de Octavia Butler, 1979.

Sessão 8 (01 de outubro)

Almeida, A. W. (2021). Novas plantations: efeitos brutais e desumanidade. *PASTORAL DA TERRA*. Comissão Pastoral da Terra Edição Especial Ano 46, nº 25, p. 14.

Haraway, D. (2015). Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Chthulucene: Making Kin. *Environmental Humanities*, 6(1), 159-165.

Mattheis, N. (2022). Making kin, not babies? Towards childist kinship in the “Anthropocene”. *Childhood*, 29(4), 512-528.

Referência: Haraway, D. (2023). Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno. São Paulo: n-1 Edições, 320p.

Sessão 9 (08 de outubro)

Oficina

Sessão 10 (15 de outubro)

Chao, S., & Hetherington, K. (2024). Storying Monocrop Infrastructure: A Conversation on Governance, Scale, and Failure. *Engaging Science, Technology, and Society*, 10(1-2), 69-87.

Chao, S., Krupa, C., & Li, T. M. (2024). Anthropologists are talking—about contemporary plantations. *Technologies, violence, and vulnerability across geographies and genealogies*. *Ethnos*, 89(1), 158-187.

Chao, S., Wolford, W., Ofstehage, A., Guttal, S., Gonçalves, E., & Ayala, F. (2024). The Plantationocene as analytical concept: A forum for dialogue and reflection. *The Journal of Peasant Studies*, 51(3), 541-563.

Wolford, W. (2021). The Plantationocene: A lusotropical contribution to the theory. *Annals of the American Association of Geographers*, 111(6), 1622-1639.

Referência: Chao, S. (2022). In the shadow of the palms: More-than-human becomings in West Papua. In *In the Shadow of the Palms*. Durham: Duke University Press.

Sessão 11 (22 de outubro)

Barua, M., & Sinha, A. (2023). Cultivated, feral, wild: the urban as an ecological formation. *Urban Geography*, 44(10), 2206-2227.

Tsing, A. Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras. *Ilha: Revista de Antropologia*, v. 17, n. 1, p. 177-201, 2015.

Tsing, A. Paisagens arruinadas (e a delicada arte de coletar cogumelos). *Cadernos do LEPAARQ (UFPEL)*, v. 15, n. 30, p. 366-382, 2018.

Referências:

Barua, M. (2024). *Plantation Worlds*. Durham: Duke University Press.

Tsing, A. L. (2022). O cogumelo no fim do mundo: sobre a possibilidade de vida nas ruínas do capitalismo. São Paulo: n-1 edições.

Sessão 10 (29 de outubro)

Davis, J., Moulton, A. A., Van Sant, L., & Williams, B. (2019). Anthropocene, Capitalocene,... Plantationocene?: A manifesto for ecological justice in an age of global crises. *Geography Compass*, 13(5), 15p.

King, T. L. (2017). Humans involved: Lurking in the lines of posthumanist flight. *Critical Ethnic Studies*, 3(1), 162-185.

Referência: Wynter, S. (1995). No humans involved!: An open letter to my colleagues (Revised version). *Havens Center*

Visiting Scholar's Program, Sociology Department, University of Wisconsin-Madison.

Sessão 11 (05 de novembro)

Jegathesan, M. (2021). Black Feminist Plots before the Plantationocene and Anthropology's "Regional Closets". *Feminist Anthropology*, 2(1), 78-93.

Roane, J. T. (2018) Plotting the Black Commons, *Souls*, 20:3, 239-266.

Referência: Wynter, S. (1971). Novel and history, plot and plantation. *Savacou*, 5(1), 95-102.

Casimir, J. (2020). *The Haitians: A decolonial history*. Chapel Hill: University of North Carolina Press.

Sessão 12 (12 de novembro)

Edwards, K. T., & Dancy, T. E. (2023). Plantation Politics: On Learning in a Past that is Present, and Future. *Educational Studies*, 59(4), 453-458.

Mombaça, J. "A plantação cognitiva." *MASP Afterall-Arte e Descolonização* (2020).

Yusoff, K. (2026) *As Inumanidades*. *Revista Aceno* v. 13 n. 31. pp. 487-508

Referência: Yusoff, K. (2025). *Um bilhão de antropocenos negros ou nenhum*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

Sessão 13 (19 de novembro)

Borges, Antonádia (2020). Very Rural Background: Os Desafios da Constituição Terra da África do Sul e do Zimbábue à Chamada Educação Superior. *Revista de Antropologia – USP*. Vol. 63: 1-22.

Borges, Antonádia (2025). Against the academic plantation: pedagogical experiments to dismantle the imperial antiblack episteme in Postcolonial Universities. *Social Dynamics*, 51(2-3), 338-349.

Moten, Fred e Harney, Stefano. *Sobcomuns: planejamento fugitivo e estudo negro*. São Paulo: Editora Ubu, 2024.

Referências:

McInnis, J. C. (2025). *Afterlives of the Plantation: Plotting Agrarian Futures in the Global Black South*. Columbia University Press.

Williams, B. C., Squire, D. D., & Tuitt, F. A. (Eds.). (2021). *Plantation politics and campus rebellions: Power, diversity, and the emancipatory struggle in higher education*. State University of New York Press.

Sessão 14 (26 de novembro)

Apresentação Final I

Sessão 15 (03 de dezembro)

Apresentação Final II

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

Aganju, Fred. *Maafa: Guerra Racial de Alta Intensidade*. São Paulo: Editora Filhos da África e Ekò Egbé.

Aganju, Fred. *Sou Sem Terra Sou Negão: raça, racismo e política racial no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem*. Dissertação de mestrado. UFRB, 2015.

Agarwal, B., & Mahesh, M. (2023). Does the landowner's gender affect self-cultivation and farm productivity? An analysis for India. *The Journal of Development Studies*, 59(5), 758-777.

Arregui, A. G. (2023). Reversible pigs: An infraspecies ethnography of wild boars in Barcelona. *American ethnologist*, 50(1), 115-128.

Bastos, Cristiana. 2020. "Plantation Memories, Labor Identities, and the Celebration of Heritage: the case of Hawaii Plantation Village." *Museum Worlds. Advances in Research* 8: 25-45.

Benett, Joshua. *Being Property Once Myself: Blackness and the End of Man*. Harvard University Press, 2020.

Berger, Laurent. "Is the ethnography of mushrooming the royal pathway to the anthropology of the Capitalocene?." *Focaal* 2020, no. 87 (2020): 104-121.

Besky, Sarah. "The Plantation's Outsides: The Work of Settlement in Kalimpong, India." *Comparative Studies in Society and History* 63, no. 2 (2021): 433-463.

Bhandar, Brenna. *Colonial lives of property: Law, land, and racial regimes of ownership*. Durham: Duke University Press, 2018.

Bispo dos Santos, Antonio. 2015. *Colonização, Quilombos. Modos e significações*. Brasília: INCTI-UnB/CNPq.

Bispo dos Santos, Antônio. *A terra dá, a terra quer*. Ubu Editora, 2023.

Blanc, Jacob. *Before the Flood: The Itaipu Dam and the Visibility of Rural Brazil*. Duke University Press, 2019.

Brathwaite, Edward Kamau (1983). *Caribbean Culture: Two Paradigms*. In: Martini, Jurgen (ed.). *Missile and Capsule*. Bremen: Universität Bremen. pp. 9-54.

Braun, L. (2014). *Breathing race into the machine: The surprising career of the spirometer from plantation to genetics*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

Bulamah, R. C. (2022). Domesticação contra a plantation. *Mana*, 28(3), e2830201.

Cahill, Colin William. *Feral natures and excremental commodities: purity, scale, and the more-than-human in Indonesia*. University of California, Irvine, 2017.

Carneiro, Maria José (1998). *Ruralidade: novas identidades em construção*. Estudos sociedade e agricultura.

Carneiro, Maria José (2008). "Rural" como categoria de pensamento. *RURIS* (Campinas, Online), 2(1).

Carneiro, Sueli. *Aporias do intelectual negro: sequestros e resgates*. In *Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. pp. 113-120.

Carney, Judith A. "Subsistence in the Plantationocene: Dooryard gardens, agrobiodiversity, and the subaltern economies of slavery." *The Journal of Peasant Studies* 48, no. 5 (2021): 1075-1099.

Carter, Perry; David L. Butler & Derek H. Alderman (2014) *The House That Story Built: The Place of Slavery in Plantation Museum Narratives*, *The Professional Geographer*, 66:4, 547-557.

Casid, Jill. 2018. "Necrolandscaping: Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Necrocene." in Jens Andermann, Lisa Blackmore, and Ayron Carrillo Morell (eds.), *Natura: Environmental Aesthetics after Landscape*. 237-264. Zurich: Diaphanes.

Castro, Eduardo V de. *Metafísicas Canibais*. São Paulo: Cosac Naify: N-1 Edições, 2015.

Chao, S. (2022). Plantation. *Environmental Humanities*, 14(2), 361-366.

Chao, Sophie. 2021. Children of the palms: growing plants and growing people in a Papuan Plantationocene. *JRAI*. 27 (2). pp. 245-264.

Copeland, N., Reyes, E., De León, M., & Bemis, S. (2026). Anti-plantation science. *The Journal of Peasant Studies*, 1-26.

Cousins, T. (2023). *The Work of Repair: Capacity After Colonialism in the Timber Plantations of South Africa*. Fordham Univ Press.

- Crichlow, M. A., & Northover, P. (Eds.). (2018). *Race and Rurality in the Global Economy*. Albany/NY:SUNY Press.
- Daniel, E. Valentine. *Charred lullabies: Chapters in an anthropography of violence*. Princeton University Press, 1996.
- Davis, A., & Keohane, K. (2026). *Ecologic entanglements: Artistic interventions in the Plantationocene*. In *Caribbean eco-aesthetics* (pp. 163-182). Manchester University Press.
- de Sousa, I. T. S., & Machado, D. C. M. (2024). *Antinegitude e ruralidades: uma análise da construção da categoria agricultura familiar no Brasil*.
- Depelchin, Jacques (2011). *Reclaiming African History*. Bangalore: Pambazuka Press.
- Dey, Arnab. *Tea environments and plantation culture: Imperial disarray in eastern India*. Cambridge University Press, 2018.
- Dolce, J., & Borges, A. (2024). *Toda a floresta ao redor: fome e territórios inabitáveis*. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro), 37(83), e20240303.
- Fabié, P. (2024). *Endurer la plantation: ethnographies croisées des "pionniers" de l'agrobusiness et des Paĩ Tavyterã/Kaiowa à la frontière du Paraguay et du Brésil* (Doctoral dissertation, Paris, EHESS).
- Fanon, Frantz. (1952) *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: EdUFBA, 2008.
- Fanon, Franz (1961). *Les damnés de la terre*. Paris: Gallimard, 1991. [Fanon, Franz (1961). *Os Condenados da Terra*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.]
- Fernando, Mayanthi L. *Toward a Negative Zoology: Not-Knowing for a Post-Anthropocene Future*. *Spaces of Care-Confronting Colonial Afterlives in European Ethnographic Museums*, p. 51, 2023.
- Ferreira da Silva, Denise. *A dívida impagável*. São Paulo: Casa do povo, 2019.
- Ferreira da Silva, Denise. *Homo Modernus. Para uma ideia global de raça*. Editora Cobogó, 2022.
- Ferreira, Joelson e Felicio, Erahsto. *Por Terra e Território: caminhos da revolução dos povos no Brasil*. Arataca (BA): Teia dos Povos, 2021.
- Ford, Allison E. "They Will Be Like a Swarm of Locusts": Race, Rurality, and Settler Colonialism in American Prepping Culture." *Rural Sociology* 86, no. 3 (2021): 469-493.
- Forman, Shepard. *Além da casa-grande e da senzala: um camponato no Brasil*. In *Camponeses: sua participação no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009. pp. 32-51.
- Franklin, Adrian, ed. *The Routledge International Handbook of More-than-human Studies*. Taylor & Francis, 2023.
- Garcia Jr., Afrânio; Heredia, Beatriz; Garcia, Marie France (1978). *Camponato e "plantation" no Nordeste*. *Anuário Antropológico* 78: 267-287.
- Ghosh, Amitav (2021). *The nutmeg's curse: Parables for a planet in crisis*. In *The Nutmeg's Curse*. University of Chicago Press.
- Glissant, Édouard. *Poética da relação*. Bazar do Tempo, 2021.
- Goddu, Teresa A. "The (Neo-) slave narrative and the Plantationocene." *African American Review* 55, no. 4 (2022): 269-285.
- Gomes da Cunha, O. (2011). *Somewhere Close to Nashville: Plantation Cartographies*. *Review* (Fernand Braudel Center), 79-113.
- Gomes da Cunha, O. M. (2021). *Clay and earth: Excavating partialities and relations*. *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 11(1), 174-190.
- Gomes, Flávio dos Santos. *Mocambos e Quilombos: uma história do camponato negro no Brasil*. São Paulo: Claro Enigma, 2015.
- Gomes, Tatiana Emilia Dias. "Os carrascos avançam": Múltiplas violências do patriarcado patronal branco contra Mulheres em conflitos agrários e socioambientais." *COMISSÃO PASTORAL da terra. Conflitos no campo: Brasil* (2020).
- Hartigan Jr, J. (2021). *Knowing animals: Multispecies ethnography and the scope of anthropology*. *American Anthropologist*, 123(4), 846-860.
- Hartman, Saidiya. *Wayward lives, beautiful experiments: Intimate histories of social upheaval*. New York: W.W. Norton & Company, New York, 2019.
- Heredia, Beatriz (1979). *A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Heynen, Nik. "A plantation can be a commons": Re-Earthing Sapelo Island through Abolition Ecology. *Antipode* 53 (1) , 2021, pp. 95-114.
- Howe, C., & Pandian, A. (Eds.). (2020). *Anthropocene unseen: A lexicon*. punctum books.
- Jeffrey Hoelle & Nicholas C. Kawa (2021) *Placing the Anthropos in Anthropocene*, *Annals of the American Association of Geographers*, 111:3, 655-662.
- Jegathesan, Mythri. *Tea and solidarity: Tamil women and work in postwar Sri Lanka*. University of Washington Press, 2019.
- Kelley, Elleza. "Follow the Tree Flowers": Fugitive Mapping in Beloved." *Antipode* 53, no. 1 (2021): 181-199.

- Kilomba, Grada. *Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.
- King, Tiffany Lethabo, Jenell Navarro, and Andrea Smith. *Otherwise Worlds: Against Settler Colonialism and Anti-Blackness*. Durham; London: Duke University Press, 2020.
- King, Tiffany Lethabo. The Labor of (Re)reading Plantation Landscapes Fungible(ly). *Antipode* Vol. 48 No. 4 2016 ISSN 0066-4812, pp. 1022-1039
- Kumpf, Desirée. "Organic taste and labour on Indian tea plantations." *Social Anthropology/Anthropologie sociale* 28, no. 4 (2020): 789-802.
- La Cadena, Marisol (2015). *Earth beings, ecologies of practice across Andean worlds*. Durham: Duke University Press.
- Leite Lopes, José Sérgio (1978). *O vapor do diabo: o trabalho dos operários do açúcar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Leite Lopes, José Sérgio. O Trabalho Visto pela Antropologia Social. *Revista Ciências do Trabalho*. 1(1). pp. 65-84.
- Le Petitcorps, C., Macedo, M., & Peano, I. (Eds.). (2023). *Global plantations in the modern world: sovereignties, ecologies, afterlives*. Basingstoke: Palgrave Macmillan.
- Li, Tania Murray, and Pujo Semedi. *Plantation life: corporate occupation in Indonesia's oil palm zone*. Duke University Press, 2021.
- Li, Tania Murray. "Dynamic farmers, dead plantations, and the myth of the lazy native." *The Journal of Peasant Studies* 50, no. 2 (2023): 519-538.
- Li, Tania Murray. After the land grab: Infrastructural violence and the "Mafia System" in Indonesia's oil palm plantation zones. *Geoforum* 96, nov 2018, pp.328-337
- Li, Tania Murray. *Land's End: Capitalist Relations on an Indigenous Frontier*. Durham; London: Duke University Press, 2014.
- Mamdani, Mahmood (1996) *Citizen and Subject: Contemporary Africa and the Legacy of Late Colonialism*. Princeton: Princeton University Press.
- Maresca, Sylvain (1990). L'univers social de la plantation nordestine: présentation de travaux brésiliens sur la question paysanne dans le Nordeste du Brésil. *Études rurales*, 118/119. pp. 269-302.
- Marras, Stelio, and Renzo Taddei. (2022). *O antropoceno: sobre modos de compor mundos*. Fino Traço Editora.
- Marriott, David. "Inventions of Existence: Sylvia Wynter, Frantz Fanon, Sociogeny, and" the Damned"." *CR: The New Centennial Review* 11, no. 3 (2011): 45-89.
- McKittrick, Katherine. "Plantation futures." *Small Axe: A Caribbean Journal of Criticism* 17 (3/42): 1- 15.2013. [há tradução para o português: *Futuros da Plantação*. Trad. de Bru Pereira, Lucas Maciel & Janaina Tatim. Fecundações, 2021]
- Mello, M. M. (2022). Dutch spirits, East Indians, and Hindu deities in Guyana: Contests over land. *American Anthropologist*, 124(2), 370-382.
- Menezes, Marilda Aparecida. Experiência social e identidades: trabalhadores migrantes na plantação canavieira. *História Oral* (3), 2000. pp.49-68
- Mignolo, Walter. 2015. "Sylvia Wynter: What Does It Mean to Be Human." in Katherine McKittrick (ed.). *Sylvia Wynter: Being Human as Praxis*. 106-123. Durham: Duke University Press.
- Miller, N. B., & Lindner, U. (Eds.). (2025). *Plantation Knowledge: Agricultural Colonization, Exploitation, and Exchange Since 1500*. State University of New York Press.
- Mintz, Sidney W. 1985 *Sweetness and Power: The Place of Sugar in Modern History*. New York: Viking Penguin. 274 pp.
- Mintz, Sidney. A antropologia da produção de Plantation. In Sorj, B., Cardoso, FH., e Font, M., orgs. *Economia e movimentos sociais na América Latina* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008. pp. 127-136.
- Mitman, Gregg, Marco Armiero, and Robert Emmett, eds. *Future remains: a cabinet of curiosities for the Anthropocene*. University of Chicago Press, 2018.
- Moore, Jason W., ed. *Anthropocene or capitalocene?: Nature, history, and the crisis of capitalism*. Pm Press, 2016.
- Nagar, Richa. *Hungry Translations: Relearning the World through Radical Vulnerability*. Champaign: University of Illinois Press, 2019.
- Nascimento, Abdias. *O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- O'Mahony, K. (2022). Inhabiting Forest of Dean borderlands: Feral wild boar and dynamic ecologies of memory and place. *Emotion, Space and Society*, 45,
- Oliveira, Joana Cabral de. "Mundos de roças e florestas." *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas* 11 (2016): 115-131.
- Paim, E. e Furtado, F. (orgs.). *Mulheres em Defesa do Território-Corpo-Terra Por um feminismo afro-latino-americano*. Fundação Rosa Luxemburgo & Editora Funilária, 2025.
- Palmeira, Moacir (1971). *Latifundium et Capitalisme au Brésil: lecture critique d'un débat*. Doutorado em Ciências Humanas. Université René Descartes, França.

- Palmeira, Moacir (2024). Uma etnografia retrospectiva: escritos de Moacir Palmeira. Rio de Janeiro: 7 Letras.
- Palmeira, Moacir. "Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional." *Camponeses brasileiros* 1 (1977): 203-215.
- Pandian, Anand. *Crooked stalks: cultivating virtue in South India*. 2009. Durham: Duke University Press, 287
- Paredes, Alyssa. *Experimental Science for the 'Bananapocalypse': Counter Politics in the Plantationocene*, *Ethnos* (2021). 27p.
- Paterniani, Stella Zagatto, Gustavo Belisário, e Laura Nakel. "O humanismo radical de Sylvia Wynter: uma apresentação." *Mana* 28, no. 3 (2022)
- Paulino, Rosana. *Assentamento* (2013/2014).
- Peano, I., Macedo, M., & Le Petitcorps, C. (2023). Introduction: Viewing plantations at the intersection of political ecologies and multiple space-times. In *Global Plantations in the Modern World: Sovereignties, Ecologies, Afterlives* (pp. 1-32). Cham: Springer International Publishing.
- Penna, C. (2022). O agro é branco?: seletividade racial e política fundiária no Brasil. *Estudos: sociedade e agricultura*. Rio de Janeiro, RJ. Vol. 30, n. 2 (jul./dez. 2022), e2230214, p.[1]-25.
- Pimentel, L. A. R. (2026) Aquilombamento caiçara: as marisqueiras do Saco do Céu (Ilha Grande, RJ) e a plantation à beira-mar. Dissertação de Mestrado. CPDA/UFRRJ.
- Pitt, H. (2025). Getting intimate with crops in horticulture's loveless human-plant relations. *Social & Cultural Geography*, 26(9), 997-1017.
- Povinelli, E. A. (2016). *Geontologies: A requiem to late liberalism*. Duke University Press. [há tradução para o português]
- Povinelli, Elizabeth, and Khadija von Zinnenburg Carroll. 2024. "Differential Dispossession and the White Indigenous Counter-Reformation." *Third Text* 38 (1-2): 106-36.
- Povinelli, Elizabeth. "Affects After Finitude." *Anthropological Quarterly* 96, no. 3 (2023): 545-565.
- Povinelli, Elizabeth. "Some Preliminary Thoughts." *JoLMA* 5 (1) May 2024 .
- Povinelli, Elizabeth. "The urban intensions of geontopower." *E-flux*, May (2019).
- Pulido, Laura (2018). Racism and the Anthropocene. In G Mitman, M Armiero & R Emmett (eds.) *Future remains: A cabinet of curiosities for the Anthropocene* Chicago/London: University of Chicago Press. pp. 116-128.
- Pulido, Laura. "Racism and the Anthropocene." *Future remains: A cabinet of curiosities for the Anthropocene* (2018): 116-128.
- Ramirez, Y. A. R. (2024). *Relatos desde las cercas: un estudio sobre discapacidad, ruralidad y campesinado*. Dissertação de Mestrado. CPDA/UFRRJ.
- Redshaw, S., Thomas, C., Kerrigan, N., Krivokapic-Skoko, B., & Flynn, S. (2025). Rurality and intersectionality: a literature review. *Equality, Diversity and Inclusion: An International Journal*, 44(9), 208-226.
- Ribeiro, J. D. (2025). "Muita terra para pouco índio" - uma etnografia da construção de vazios como ferramenta ontológica da frente parlamentar da agropecuária na destruição do direito territorial indígena. Dissertação de Mestrado. CPDA/UFRRJ.
- Roane, J. T. (2023). Worldmaking, Power, and Ecologies in the "Negrocene". *American Quarterly*, 75(1), 163-176.
- Rodney, W. (1981). Plantation society in Guyana. *Review (Fernand Braudel Center)*, 4(4), 643-666.
- Rodrigues, T. M. D. A. (2025). *Afetos indígenas na plantation: uma etnografia sobre a terra do povo tapuya-kariri*. Dissertação de Mestrado. CPDA/UFRRJ.
- Rolph-Trouillot, Michel. *Global Transformations: Anthropology and the Modern World*. Palgrave Macmillan, 2003.
- Rosa, Marcelo C (2012). A terra e seus vários sentidos: por uma sociologia e etnologia dos moradores de fazenda na África do Sul contemporânea. *Sociedade e Estado*, 27, (2). pp. 361-385.
- Ross, Corey. "The plantation paradigm: colonial agronomy, African farmers, and the global cocoa boom, 1870s-1940s." *Journal of Global History* 9, no. 1 (2014): 49-71.
- Sandroni, I. T., & Carneiro, m. J. T. (2016). "Conservação da biodiversidade" nas ciências sociais brasileiras: uma revisão sistemática de 1990 a 2010. *Ambiente & sociedade*, 19, 21-46.
- Saraiva, Tiago. "Anthropophagy and sadness: cloning citrus in São Paulo in the Plantationocene era." *History and Technology* 34, no. 1 (2018): 89-99.
- Sharpe, Christina. *In the Wake: On Blackness and Being*. Durham & London: Duke of University Press, 2016.
- Shields, Tanya (2017) *Magnolia Longing: The Plantation Tour as Palimpsest*, *Souls*, 19:1, 6-23,
- Sigaud, L. (1992). *Para que serve conhecer o campo. Temas e problemas da pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo/Sumaré/FAPESP. Série Seminários e

Debates.

- Sigaud, Lygia (1979) Os clandestinos e os direitos: estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco. São Paulo: Duas Cidades.
- Silva, Givânia Maria da. 2016. Educação e luta política no Quilombo de Conceição das Crioulas. Curitiba: Appris.
- Simha, A., & Subramaniam, B. (2026). Boundary violations and extinction phobias: Trans studies meets invasion science. *Area*, 58(1), e70046.
- Sousa, Igor Thiago Silva de. "As rosas negras: quebradeiras de coco babaçu, raça e território no maranhão contemporâneo." Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Sociologia. (2022).
- Souza, Barbara Oliveira. 2016. Aquilombar-se. Panorama sobre o movimento quilombola brasileiro. Curitiba: Appris.
- Spanier, J. (2020). Rural Futurism: Assembling the Future in the Countryside. *ACME: An International Journal for Critical Geographies*, 20(1), 120-141. Retrieved from <https://acme-journal.org/index.php/acme/article/view/1990>
- Special Issue. *Journal of Heritage Tourism*, Volume 11, Issue 3 (2016). Memory, slavery and plantation museums: The River Road Project.
- Special Issue. *The Global South* Volume 10, Number 2, Fall 2016. Special Issue: Plantation Modernity
- Spillers, Hortense J. 1987. "Mama's Baby, Papa's Maybe: An American Grammar Book." *Diacritics* 17(2). [há tradução para o português: Bebê da mamãe, talvez do papai: uma gramática estadunidense. Spillers, Hortense J. et al. Pensamento negro radical. Crocodilo, 2021]
- Steeds, Lucy. "Project Earth and Art's Exposability." *Afterimage* 49, no. 3 (2022): 73-95.
- Su, Norman Makoto. "Threats of the rural: Writing and designing with affect." *HCI outdoors: Theory, design, methods and applications* (2020): 51-79.
- Subramaniam, B., & Chatterjee, S. (2024). Translations in green: Colonialism, postcolonialism, and the vegetal turn. *Configurations*, 32(1), 1-23.
- Sünter, Emre. "Interview with Brian Massumi: From the ecology of powers to an aesthetics of the Earth." *Theory, Culture & Society* 39, no. 7-8 (2022): 269-286.
- Taussig, Michael. *Palma africana*. University of Chicago Press, 2018.
- Thomas, D. A. (2024). Refusal (and Repair). *Annual Review of Anthropology*, 53.
- Thomas, Deborah A. (2019). *Political life in the wake of the plantation: sovereignty, witnessing, repair*. Durham & London: Duke University Press, 2019
- Tomich, D. (2011). Rethinking the plantation: Concepts and histories. *Review (Fernand Braudel Center)*, 15-39.
- Tomich, D. W., de Bivar Marquese, R., Fornias, C. V., & Monzote, R. F. (2021). *Reconstructing the landscapes of slavery: a visual history of the plantation in the nineteenth-century Atlantic world*. Chapel Hill: University of North Carolina Press. 176p.
- Tsai, Yen-Ling et al. Golden snail opera: The more-than-human performance of friendly farming on Taiwan's Lanyang Plain. *Cultural Anthropology*, v. 31, n. 4, p. 520-544, 2016.
- Tsing, Anna Lowenhaupt, Jennifer Deger, Alder Keleman Saxena, and Feifei Zhou. *Field Guide to the Patchy Anthropocene: The New Nature*. Stanford University Press, 2024.
- Tsing, Anna Lowenhaupt. *In the realm of the diamond queen: Marginality in an out-of-the-way place*. Princeton University Press, 2021.
- Turner, Joshua. "Living in the Plantationocene." *Bryant University Journal of Interdisciplinary Studies* 2, no. 1 (2021): 18.
- Viana, I. S.; Gomes, F. S. Fazendo gênero na plantation. *Notas sobre casamentos de africanos em Cuba e no Brasil, nos séculos XVIII e XIX. Acervo*, v. 33, n. 1, p. 20-39, 2020.
- Wayne Yang, K. Sustainability as Plantation Logic, Or, Who Plots an Architecture of Freedom? e-flux.
- Weir, Allison. *Decolonizing Freedom*. Oxford University Press, 2024.
- Williams, F., & Halfacree, K. (2021). Advancing rural as 'something more than a human estate': Exploring UK sheep-shaping.
- Wynter, Sylvia & McKittrick, Katherine (2015). Unparalleled catastrophe for our species? Or, to give humanness a different future: Conversations. In KMcKittrick (ed.) *Sylvia Wynter: On being human as praxis*. Durham: Duke University Press. pp. 9-89.
- Wynter, Sylvia. "Unsettling the coloniality of being/power/truth/freedom: Towards the human, after man, its overrepresentation-An argument." *CR: The new centennial review* 3, no. 3 (2003): 257-337.